



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

CAMA DE AVES COMO POTENCIAL FONTE DE NUTRIENTES NA CULTURA DO MILHO

CONTE, M. P.¹; SPRICIGO, J. G.²; ANDOLFATO, L.³; BASTOS, C. F.⁴; MORETTO, E. N.⁵; DE MARTINI, R.⁶; Alves, M. V. ⁷.

1. Discente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - Campus Xanxerê; 2. Técnica Laboratorista, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - Campus Xanxerê; 3. Discente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - Campus Xanxerê; 4. Discente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - Campus Xanxerê; 5. Discente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - Campus Xanxerê; 6. Discente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - Campus Xanxerê; 7. Docente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) - Campus Xanxerê.

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O gradual aumento na produção avícola, torna necessária a busca por alternativas seguras e adequadas de aproveitamento e manejo dos resíduos gerados durante a fase produtiva. A adubação de culturas com resíduos orgânicos é uma alternativa interessante, principalmente, se gerado dentro de uma mesma propriedade rural. Os dejetos de aves não só reduzem os custos com implementos, como também, são fontes importantes de nutrientes e minerais. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes doses de cama de aviário sobre os componentes de rendimento da cultura do milho. **Método:** O experimento foi conduzido em um Latossolo Vermelho Distrófico, em delineamento de blocos casualizados, com seis tratamentos e cinco repetições, e vem sendo conduzido há 4 anos. Os tratamentos foram divididos de acordo com as variações de doses de cama de aves, sendo: 0% (testemunha), 50%, 100%, 150%, 200% da dose recomendada (100%) e uma dose com fertilizante químico. A dose de cama foi gerada com a necessidade de fósforo do tratamento 100% (2500 kg/ha), suprimindo 17,18% do nitrogênio e todo o potássio, ajustando-se a dose a cada um dos tratamentos utilizados. O restante do N foi corrigido com adubação química divididos em 2 aplicações, nos estádios de requerimento do milho. **Resultados:** Foram realizadas avaliações dos componentes de rendimento da cultura que apontaram para diferenças significativas para produtividade, grãos por fileira e umidade de grãos. No entanto, não foram observadas diferença significativa correspondentes ao peso de mil grãos e fileiras por espiga. Houve resposta quadrática para produtividade do milho e para grãos por fileira em relação ao aumento de doses de cama de aves. A produtividade do milho apresentou seu valor máximo quando aplicado a dose de 102,99% de cama de aves com um rendimento de 8516,40 kg/ha.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

O maior número de grãos por fileira foi de 32,43 quando aplicado uma dose de 77,5%. **Conclusão:** O aproveitamento de qualquer forma de matéria orgânica de origem animal ou vegetal, aplicada no solo de maneira correta e em dose suficiente, proporciona efeitos positivos sobre a produtividade das culturas. Sendo assim, a cama de aviário em estudo tem potencial para uso como fonte de nutrientes para a cultura do milho nas concentrações de 100% e 150%.

Palavras-chave: Adubação; Cama de Aves; Nutrientes.

Contato: Milena Pasinato Conte, milipconte@gmail.com

Agradecimentos: Os autores Caetano F. Bastos e Milena P. Conte, agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC); os autores Eduardo N. Moretto, Laís Andolfato e Rafael De Martini, agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.